BANCÁRIO

Sindicato dos Bancários e Financiários do Município do Rio de Janeiro Ano LXXX 15 e 16/4/2010 - Nº 4326 - www.bancariosrio.org.br





A LUTA CONTRA O DESMONTE CONTINUA

Pressão do Sindicato leva Caixa a desistir de extinguir setor no Rio de Janeiro

Direção da empresa desiste de acabar, na Barroso, com Gerência de Gestão de Pessoas (Gipes).



Faixa do Sindicato expressa a indignação dos empregados da Barroso contra o desmonte da Caixa

Mobilização leva banco a marcar nova negociação para quinta-feira, dia 15.

A pressão dos empregados da Caixa Econômica Federal contra a política de desmonte começa a surtir efeito: a direção do banco desistiu de extinguir a Gerência de Gestão de Pessoas (Gipes) do Rio de Janeiro.Mas o desmonte atinge 12 unidades da Gerência de Administração e Seguros Sociais (Gifus), além da Gerência de Administração (Gimat) e a Gerância de Filial de Manutenção e Recuperação de Ativos de Terceiros (Gicot). Há ainda fusões de outras gerências. A mobilização dos bancários continua. Na última

terça-feira, dia 13, os bancários do Rio realizaram mais um protesto em frente ao prédio da Barroso. Mais detalhes na página 4.



Bancários compareceram em peso ao ato promovido pelo Sindicato. A mobilização começa a surtir efeito



Sindicalistas protestam contra a extinção de setores, transferência de funcionários e perda de funções

Itaú Unibanco: mais 600 bolsas de estudo

Bancários conquistam ampliação do auxílio-educação. Banco insiste em negar PLR cheia, mas Sindicato continuará lutando por uma participação nos lucros justa. Página 3.

ELEIÇÕES 2010

Nova pesquisa revela crescimento de Dilma

Segundo o Instituto Sensus, pré-candidata do PT à Presidência da República já empata com José Serra (PSDB). Página 2.

PESQUISA SENSUS

Dilma cresce e já empata com Serra nas intenções de voto

A pré-candidata à Presidência da República Dilma Rousseff (PT) continua crescendo nas pesquisas de opinião que avaliam a intenção de voto para as eleições deste ano. Segundo dados do Instituto Sensus, divulgados na terça-feira, dia 13, Dilma aparece tecnicamente empatada com o pré-candidato do PSDB, José Serra. Serra tem 32,7% das intenções de voto, enquanto Dilma aparece com 32,4%; Ciro Gomes (PSB) com 10,1% e Marina Silva (PV), 8,1%. Votos brancos ou nulos somam 7,7%. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais para mais ou para menos. Sem Ciro na disputa, o tucano aparece com 36,8%, Dilma tem 34% e Marina Silva, 10,6%. Brancos e nulos somam 9,1%.

O resultado não surpreendeu os petistas. O presidente nacional do PT, José Eduardo Dutra, disse que não é hora de subir no salto alto e que só comemora o resultado de eleição. "Eu não comemoro pesquisa. Eu acho que eles

vão ficar empatados até o começo da campanha, no meio do ano", disse.

A pesquisa foi encomendada pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção Pesada de São Paulo (Sintrapay).

DEBATES NA TV

O primeiro debate entre os presidenciáveis vai ser promovido pela TV Bandeirantes, no dia 5 de agosto. Como prevê a lei, todos os candidatos serão convidados. No segundo turno, o debate deve acontecer no dia 10 de outubro.

As datas foram confirmadas em conversas com representantes das campanhas de Dilma Rousseff (PT), José Serra (PSDB) e Marina Silva (PV).

A Band também realizará debates com candidatos a governos estaduais. No primeiro turno, o encontro será no dia 12 de agosto, já no segundo turno, no dia 13 de outubro.



LINHA ASCENDENTE - Dilma Roussef, a candidata do presidende Lula à Presidência da República, continua crescendo nas pesquisas dos institutos de opinião

QUEM VAI REMOVER OS RICOS?

Mansões também são construídas em área de risco

Casa de empresário, no Humaitá, corre risco de desabamento e assusta moradores

Uma mansão no Humaitá (Rua Ministro Arthur Ribeiro) corre o risco de desabar. Moradores temem que a casa despenque e destrua a rua e os prédios próximos. Segundo informações publicadas na imprensa, a residência pertenceria ao presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio (Firjan), o empresário Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira.

DE OLHO NOS GOVERNANTES

A Prefeitura, através da Geo-Rio, se apressou em fazer a vistoria e garantiu que não há risco de desabamento. Mas a imagem do local deixa uma sensação de medo. É bom lembrar que, no Cosme Velho, moradores deixaram suas casas devido à queda de uma encosta. Será que o prefeito Eduardo Paes e o governador Sérgio Cabral terão coragem de demolir mansões construídas em áreas de risco e de proteção ambiental?

Retirar as pessoas das áreas de risco é uma necessidade urgente. Mas é preciso ficar de olho nos governantes que aproveitam a tragédia para tirar os pobres da Zona Sul e levá-los para bem longe, como fazia o governador Carlos Lacerda, nos anos 60, que removeu comunidades inteiras das áreas nobres para o que é hoje a Cidade de Deus e a Vila



REMOÇÃO SÓ PARA OS POBRES -Moradores do Humaitá temem que casa de luxo desabe. Acredite: a Prefeitura garante que a casa do empresário não corre risco de desabar

Kennedy, na Zona Oeste. A medida jamais resolveu o problema. Apenas colocou a *poeira para debaixo do tapete*.

Sérgio Cabral hoje começa a fazer o mesmo: quer levar moradores do Morro do Urubu, em Pilares, para Realengo. Há uma elite preconceituosa que deseja ver os pobres o mais longe possível e defende até o extermínio.

BANCÁRIO SOLIDÁRIO

Sindicato recebe doações para São Gonçalo e Morro dos Prazeres

O Sindicato está realizando a campanha "Bancário Solidário" de coleta de doações às famílias de desabrigados das comunidades de São Gonçalo e do Morro dos Prazeres (Santa Teresa). Agasalhos e outros tipos de roupa, alimentos não perecíveis, água potável, produtos de higiene e roupas de cama podem ser entregues na sede do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502/22°). Mais informações na Secretaria de Políticas Sociais da entidade (2103-4170 e 2103-4165) e pelo e-mail politicassociais@bancariosrio. org.br.

Quem tiver dificuldade de entregar as doações no Sindicato, pode optar por ligar para a entidade, que enviará alguém para recebê-las no seu local de trabalho. "A campanha Bancário Solidário foi criada há quase três anos. Neste período já ajudou comunidades atingidas por desastres naturais, como as de Santa Catarina e Campos, assoladas por temporais, ano passado, e, mais recentemente, instituições como a Associação de Pais e Amigos de Excepcionais (Apae), com a doação de leite e fraldas", lembrou o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /16°, 20°, 21° e 22° andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – Secretaria de Imprensa – Vera Luiza Xavier (Baneri/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Baneri/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 20485/120/43) e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000

Funcionários do Itaú Unibanco terão quatro mil bolsas de estudo em 2010

Banco amplia auxílio-educação, mas continua negando o pagamento da PLR cheia para os bancários

Os funcionários do Itaú Unibanco conseguiram um avanço no auxílio-educação, com a ampliação do número de bolsas de estudo, que agora totalizam quatro mil em todo o país, 600 a mais do que em 2009. Os subsídios chegam a R\$14 milhões. O anúncio foi feito pelo banco na reunião realizada na última segundafeira, dia 12, em São Paulo. Além disso, os descontos na mensalidade, que eram de 50%, passam a ser de 70%, com teto de R\$320. Os valores pagos serão retroativos a fevereiro deste ano. As bolsas serão concedidas apenas aos bancários, não incluindo os terceirizados.

Os critérios de escolha dos beneficiados e o prazo para a inscrição serão divulgados nos próximos dias. Assim que houver uma resposta definitiva, o Sindicato publicará novas informações no site da entidade (www.bancarios rio.org.br).

PLR CHEIA NEGADA

A empresa voltou a rejeitar a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) cheia para todos os funcionários. Os representantes do banco insistem na afirmação de que "já pagou corretamente" e que "não estão dispostos a alterar o valor".

"O banco gasta mais de R\$ 500 milhões com meia dúzia de executivos e não valoriza os funcionários, que são os responsáveis pelo lucro da empresa. Vamos continuar a luta para que todos os funcionários recebam 2,2 salários de PLR", disse o diretor do Sindicato do Rio Carlos Maurício, que é membro da Comissão de Organização dos Empregados (COE) e participou da reunião com a direção do Itaú Unibanco.

DISTORÇÕES

Os sindicalistas cobraram também um plano de cargos e salários (PCS) justo e trans-



Carlos Maurício (D) criticou o Itaú Unibanco por rejeitar o pagamento dos 2,2 salários de PLR

parente. Após a fusão, vários funcionários passaram a sofrer com as distorções. Além do desvio de funções, empregados que exercem uma mesma função recebem salários diferentes. O banco prometeu fazer um levantamento sobre o assunto, que será apresentado na próxima reunião com o COE, prevista para o dia 23 de abril.

A pedido dos sindicatos, os representantes do banco comprometeram-se, também, a apresentar no próximo encontro o total de trabalhadores que deixaram a empresa através do programa de demissão voluntária, os demitidos, os realocados e o número de contratações desde o início da fusão.

"Segundo dados do Dieese, apesar de lucrar R\$10,1 bilhões em 2009, o Itaú Unibanco é o que mais reduziu contratações de funcionários no ano passado. Queremos mais bancários para melhorar o atendimento nas agências e acabar com a pressão e a sobrecarga de trabalho sobre os funcionários. O banco precisa explicar o porquê desta redução de mão-de-obra", cobrou Maurício.



TURISMO

Cidades históricas mineiras

Ainda há vagas para a excursão a Tiradentes, São João del-Rei e Resende da Costa. As cidades fazem parte do circuito histórico mineiro. O passeio será realizado de 22 a 25 de abril. O pacote inclui três noites em pousada com café da manhã e almoço. A viagem será em ônibus com ar-condicionado e serviço de bordo. O preço é R\$510. Sindicalizados pagam R\$475. Crianças de 5 a 10 anos pagam R\$340, mas filhos de bancários sindicalizados,



Os casarões históricos de São João del-Rei são uma das atrações da excursão que o Sindicato realizará em abril

R\$295. Mais informações: 2103-4150/41521.

COPA 80 ANOS

Reunião para definir regulamento é transferida para o dia 24

A reunião para definir o regulamento e o sorteio dos jogos da Copa Bancária em comemoração aos 80 anos do Sindicato, que estava prevista para acontecer neste sábado, dia 17, na sede campestre (Rua Mirataia, 121, Jacarepaguá) foi

transferida para o dia 24 (sábado). O horário está mantido: 10 horas.

A disputa será no sistema mata-mata, ou seja, o time que perde a partida está automaticamente eliminado. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

EFEITO DAS CHUVAS

Caminhada ao Mirante Excelsior é suspensa

A caminhada ao Mirante Excelsior, na Floresta da Tijuca, que aconteceria neste domingo, dia 18, foi suspensa. Em função das chuvas, as trilhas foram interditadas pela Defesa Civil. A Secretaria de Cultura do Sindicato pretende organizar nova caminhada em local que ainda será definido.

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imovel - Venda

Vdo. uma casa duplex 2 qtºs, 2 banheiros, área de serviço, garagem para 3 carros (duas cobertas), churrasqueira – Juiz de Fora. Tel.: 7853-0585 – Verônica.

Vdo. uma casa no Catete – Vila São Jorge, 2 qtºs, área externa, churrasqueira, piscina, lanvanderia, canil e terraço, R\$150 mil. Tel.: 8513-5418.

Vdo. um terreno 30 mil m², com uma pequena casa em Guapimirim, luz e telefone, rua pavimentada até a entrada, para construção de condomínio ou casas e apartamentos. Tels.: 2642-5128 / 8271-6087 – Francisco.

Vdo. em Inhaúma 2 galpões e uma loja, área 160m², ao lado do metrô, Rua Padre Januário. Tel.: 8143-8747 — Garcia.

Vdo. um terreno de 2.255m² (4 lotes), casa com 3 qtºs, varanda, 2 poços, casa de caseiro, canil, plantações frutíferas, km 22, 10 minutos do Centro de Maricá (São José do Ibassaí), aceito fianciamento de CEF. Tels.: 2636-9392/9888-5259 — marcar visita.



lmóvel - Aluguel

Alugo um flat para temporada – Cabo Frio, ar, ventilador de teto, frigobar, TV, guarda-roupa, até 5 pessoas, piscina (adulto e infantil), quadra, churrasqueira, fora de temporada, R\$120, diária, a 150 metros da Rodoviária. Tels.: 7842-9238/8912-0598 – Bruno.

Alugo uma casa em Sepetiba, 2 qtºs, terraço, garagem, reformada, 1ª locação. Tels.: 2558-0347/9369-0493 – Angela ou Ricardo.

Alugo um casa duplex, mobiliada, 2 suítes, cozinha americana, lavabo, varanda, 2 vagas de garagem, próxima a shopping e praia de Peró, Cabo Frio, feriado e fins de semana. Tel.: 9862-4525 – Jorge Lucena.



Carros e Motos

Vdo. um Celta 2004 1.0, 4 portas, ar, GNV, rodas liga leve, IPVA 2010 pago, R\$16.800,

Vdo. um Siena 2007 Flex 1.0 Celebration, preto, completo, IPVA pago e vistoriado. Tel.: 7892-9215 — Valéria.

Vdo. um Siena 1.0 2002 Fire, completo, cinza, IPVA 2010 pago, R\$17.500. Tel.: 9899-1351 – Leonardo.

Vdo. um Vectra 98/99, 2º dono, prata, kit gás, completo, aceito oferta ou troca. Tels.: 8195-7117/8192-3899 — Gustavo ou Bruno.

Vdo. moto CBR 600 RR 2008/2008,. vermelha, único dono - faturada jun./2009, 3.900 km - R\$ 43.900, um verdadeiro espetáculo!!! Tels:7856-9229 (Rafael) ou 7856-5213 (Renata).

Vdo. um Palio Week 2005/2005, prata, completa, ar, vidros e trava, farol de neblina, R\$25 mil. Tels.: 9977-0294 / ID 112*92259 — Giovanni.

Vdo. um Celta 2003, prata, ar, travas, insulfilme, 82 mil km rodados, doc. ok, R\$14.900. Tels.: 3273-5697/9496-6836/82*118511 - Christiane.

R\$\frac{14.50.1 \text{ Fish.} \text{ 127.5-50.6773450-60507}}{Vdo. um Palio ELX 25 anos, 1.0 16v 2001/2002, 4 portas, completo, mais alarme e direção, branco, IPVA 2010 pago, R\$16 mil. Tels.: 8113-3501/9616-7827 – Michel.

Vdo. um Uno 2001. 2 portas, ar. vistoriado

2010, R\$10 mil. Tels.: 3891-6730 / 9662-9818 – Paulo.



F1-4---1-4-5-1---

Vdo. 2 televisões de 14 polegadas por $\,$ R\$150. Tel.: 2577-4085 - Ademir.

Vdo. um monitor 14 polegadas Itautec, preto, prata, R\$50. Tels.: 3461-6489 (comercial) e 9982-1055 – Priscila.



Diversos

Vdo. um berço branco com pátina provençal, pouco uso, R\$300. Tels.: 2569-8821/9944-2854 – Claudia.

Vdo. dois sofás de 2 e 3 lugares, tipo americano, 2 almofadas soltas, brancas, R\$980, comprado na loja por R\$3 mil. Tel.:

Vdo. uma máquina de lavar Brastemp 2½, enxágua e centrifuga, branca, R\$170. Tels.: 9588-3918 / 9944-3545.

Bancários do Rio realizam mais um grande protesto contra o desmonte da Caixa









Em frente ao prédio da Barroso, empregados da Caixa criticam a política de desmonte promovida pela direcão da empresa



Documento do Minstério da Fazenda de 1999 revela: o governo FHC pretendia privatizar o BB, a Caixa e o BNDES

RESGATANDO A HISTÓRIA

Documento oficial comprova que FHC pretendia privatizar BB e Caixa

Um memorando de política externa do Ministério da Fazenda (veja fac-símile) de 1999, sobre o "ajuste fiscal", revela que o presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) admitia privatizar o Banco do Brasil e o Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES), com apoio do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial. O documento relata que o governo manteria a "determinação de dar continuidade à política de 'modernização' e 'redução' do papel dos bancos públicos" e acrescenta que "uma comissão 'de alto nível' estava encarregada do exame da privatização do Banco do Brasil, da Caixa Econômica Federal, BNDES, BNB e Basa". A Petrobras também é citada no memorando.

"A notícia não é nova, mas vale a pena resgatar estes fatos

da história recente de nosso país, principalmente para os bancários mais novos, pois vivemos um ano eleitoral que será decisivo para o futuro de nossa categoria e de todos os trabalhadores", comenta o diretor do Sindicato e da CUT-RJ Marcelo Azevedo. O sindicalista lembra ainda que os funcionários do BB e da Caixa tiveram praticamente reajuste zero durante os dois mandatos do governo do PSDB. "A era neoliberal foi dramática para a classe trabalhadora. As elites querem resgatar o neoliberalismo, o que ameaça o crescimento sustentável do país e o processo de consolidação das atuais políticas so-ciais no Brasil", completa.

O pré-candidato do PSDB à

O pré-candidato do PSDB à Presidência da República, José Serra, foi ministro do Planejamento e, posteriormente, da Saúde, nos oito anos do governo tucano.



om um grande protesto em frente ao prédio da Barroso, na terça-feira (13/4), os empregados da Caixa Econômica Federal mostraram todo o seu repúdio ao processo de desmonte que a diretoria da empresa está implantando desde março. A manifestação deveria ter sido realizada em 7 de abril, Dia Nacional de Luta, mas foi adiada em função do temporal que assolou todo o estado.

A pressão das mobilizações já começa a surtir efeito: a Caixa. desisitiu de extinguir a Gerência de Gestão de Pessoas (Gipes) do Rio de Janeiro e a marcação de uma nova rodada de negociação para esta quinta-feira (15/ 4), onde, além do desmonte, serão debatidos a implantação do PCC/PFG e a promoção por mérito. "Isto mostra que o caminho certo é este, o de intensificar ainda mais as mobilizações contra a extinção de setores, as transferências arbitrárias e a perda das funções", defendeu o diretor do Sindicato Paulo Matileti. Além das mobilizações, que vão se ampliar, o Sindicato está ajuizando ação judicial para barrar o processo de desmonte.

CAIXA CRIA CLIMA DE TERROR

Matileti classificou a extinção e a fusão de setores como uma medida neoliberal, muito utilizada pelos bancos privados e que não condiz com a trajetória de um banco social. "Estas medidas, além de desmantelar segmentos importantes da empresa, criam um clima de terror entre os funcionários, que, de uma hora para a outra, se vêem obrigados a mendigar por um outro local para trabalhar, nem sempre com sucesso, com a ameaça concreta de perderem parte significativa dos salários", afirma Matileti.

O sindicalista lembra dos prejuízos que esta ação irresponsável da diretoria da Caixa pode gerar. "Os companheiros atingidos podem chegar a ter perdas de 50% da sua remuneração, não podendo mais arcar com aluguel, colégio dos filhos, entre outras despesas", critica o sindicalista, acrescentando que, neste desmonte, a direção da empresa deveria ter tido pelo menos a sensibilidade de alocar estes companheiros em outros setores, mantendo suas funções. "A direção da Caixa agiu de forma arbitrária, contrariando o que alardeia, quando afirma que é a melhor empresa para se trabalhar", critica Matileti.